

Plano de Ensino

Curso: EFL-EFL - Engenharia Florestal	
Departamento: CAV-DEF - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL CAV	
Disciplina: EXPRESSÃO GRÁFICA	Código: EXPRES54
Carga horária: 54	Período letivo: 2023/2
Professor: HELENA CRISTINA VIEIRA	Contato: lenacristin@hotmail.com

Ementa

Material de desenho. Normas técnicas. Caligrafia técnica, linhas e escalas. Vistas ortográficas. Perspectiva axonométrica. Desenho arquitetônico. Noções de desenho elétrico, hidrossanitário e topográfico. Introdução ao desenho assistido por computador.

Objetivo geral

Fornecer aos alunos conhecimentos para representar e interpretar desenhos técnicos com ênfase ao desenho arquitetônico, topográfico, elétrico e hidráulico-sanitário e ao desenho eletrônico relativo principalmente às edificações.

Objetivo específico

Apresentar os diferentes materiais para o desenho técnico.
Identificar as principais características das normas técnicas essenciais para a realização dos desenhos.
Compreender a correta utilização da caligrafia técnica, das linhas e das escalas.
Explicar sobre as diferentes vistas ortográficas e as perspectivas dos desenhos.
Apresentar as principais noções básicas sobre desenho elétrico, hidrossanitário e topográfico.
Apresentar uma introdução sobre o desenho assistido por computador.

Conteúdo programático

Programação da Disciplina. Desenho Técnico, Normas e Cotagem.

Escalas. Apresentação do software AutoCAD. Ferramentas de Desenho e Edição. Desenhos no Plano. Preparação de Camadas no AutoCAD.

Escalas no AutoCAD. Projeções Ortogonais. Perspectiva Cavaleira.

Perspectiva Isométrica. Cotagem no AutoCAD.

Vistas Ortográficas.

Avaliação 1.

Plano de Ensino

Desenho Arquitetônico. Planta Baixa - Simples.

Corte Transversal.

Corte Longitudinal.

Fachadas e Cobertura.

Apresentação do Software Sketch-up. Desenhos em 3D.

Avaliação 2 - Projeto Arquitetônico completo.

Planta de Situação. Escalas no AutoCAD. Impressão dos desenhos em CAD.

Importar Imagem do Google Maps. Poli-linha no AutoCAD.

Projeto Elétrico.

Projeto Hidrossanitário.

Avaliação 3.

Entrega dos trabalhos.

Metodologia

Procedimentos didáticos com aulas expositivas e atividades complementares.

Sistema de avaliação

Avaliação 1 - peso 0,25; Avaliação 2 - peso 0,25; Avaliação 3 - peso 0,25 e Trabalhos - peso 0,25.

Bibliografia básica

Plano de Ensino

BORNANCINI, J.C.M.; PETZOLD, N.I.; JUNIOR, H.O. Desenho técnico básico. 4. ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 1987. 89p.
MICELI, Maria Tereza. Desenho Técnico Básico. São Paulo, Novo Milênio, 2008.
MONTENEGRO, G.A. Desenho arquitetônico. 2. ed. São Paulo: Editora Edgar Blucher, 1995. 142p.

Bibliografia complementar

CREDER, H. Instalações elétricas. 13. ed., Rio de Janeiro: LTC Editora, 1995.
MONTENEGRO, G.A. A perspectiva dos profissionais. São Paulo: Editora Edgar Blucher, 1994. 155p.
PEREIRA, M. F. Construções rurais. 4. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1986. 330p.
DIAS, Carlos Tavares; RIBEIRO, Arlindo Silva. Desenho técnico moderno. São Paulo, LTC, 4ª Ed. 2013.
Manual do Usuário. AutoCAD 2019. Autodesk Inc.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: EFL-EFL - Engenharia Florestal	
Departamento: CAV-DEF - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL CAV	
Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA	Código: METOD-36
Carga horária: 36	Período letivo: 2024/1
Professor: MARTHA ANDREIA BRAND	Contato: martha.brand@udesc.br

Ementa

Natureza do conhecimento científico; o método científico; pesquisa; comunicação científica; composição, redação e editoração de trabalhos científicos.

Objetivo geral

Fornecer fundamentos teórico-metodológicos sobre a ciência para a prática da pesquisa científica, o desenvolvimento de técnicas de estudo, redação técnica, acadêmica e científica na Engenharia Florestal.

Objetivo específico

Compreender a teoria do conhecimento científico; estabelecer a relação entre ciência, tecnologia e sociedade voltadas para as atividades relacionadas à Engenharia Florestal; elaborar trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT.

Conteúdo programático

Aspectos introdutórios à Epistemologia e Metodologia Científica.

O método científico. Conceito e classificação das ciências. O modelo do processo de conhecimento. Indução e dedução. Conceitos de fato científico, lei científica, teoria científica, modelo teórico, hipótese.

Epistemologia. A natureza do conhecimento científico. Filosofia, História e Sociologia da Ciência. A evolução das ideias científicas dos gregos ao positivismo. Debates epistemológicos dos filósofos da ciência contemporânea.

Produção do conhecimento acadêmico e articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Etapas da Pesquisa Científica. Elaboração de projetos de pesquisa: identificação do problema, justificativa, formulação do problema de pesquisa, revisão de literatura, objetivos, hipóteses, procedimentos metodológicos, cronograma de execução, recursos financeiros. Ética na pesquisa científica (fraude e plágio).

Execução da pesquisa: Coleta de dados, procedimentos em pesquisa. Tabulação de resultados, análise e interpretação dos dados, discussão dos resultados, conclusões.

Pesquisa bibliográfica. Revisão bibliográfica. Fichamento bibliográfico.

Plano de Ensino

Bases de dados na pesquisa científica e acadêmica. Principais bases eletrônicas de dados nas diversas áreas do conhecimento e na área específica do curso de Engenharia Florestal. Estrutura e funcionamento de uma biblioteca. Localização de obras e periódicos. Consulta ao acervo.

Relatório Pesquisa. Redação do trabalho científico. A linguagem científica. Estilo da redação científica. Estrutura lógica do trabalho científico.

Publicação dos resultados de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Publicações científicas. Tipos de resumos (resumo indicativo, informativo, resenha).

Difusão dos resultados de pesquisa. Eventos científicos. Desenvolvimento de atividades durante os eventos científicos. Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Divulgação científica ligada à Engenharia Florestal.

Diferença entre os diversos tipos de trabalho científico e entre os trabalhos científicos e os textos de divulgação científica.

Apresentação de trabalhos em eventos: apresentação oral, apresentação de pôster.
Estrutura Trabalhos Acadêmicos (monografia, dissertação, tese) de acordo com as normas da ABNT em vigência.

Apresentação gráfica de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT em vigência.

Elaboração de referências de acordo com as normas da ABNT em vigência.
Elaboração de citações de acordo com as normas da ABNT em vigência. Plágio em trabalhos acadêmicos.

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas, atividades de fixação da matéria lecionada através de exemplos e exercícios propostos, juntamente com trabalhos individuais e em equipe utilizando atividades presenciais. Materiais complementares (vídeos, artigos e livros) estarão na plataforma Moodle.

Sistema de avaliação

Provas, trabalhos em grupo, seminários, trabalhos individuais, resenhas.

Bibliografia básica

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, Pilar. Metodologia de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Penso, 2013. 624 p.
LUCKESI, Cipriano et al. Fazer universidade : uma proposta metodológica. 17 .ed. São Paulo: Cortez, 2012. 287 p.
ALEXANDRE, Agripa Faria. Metodologia científica e educação. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009. 144 p.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 354 p.
PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Futura, 2017. 251 p.

Plano de Ensino

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR14724: Informação E Documentação - Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação E Documentação: Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6021: Informação E Documentação? Publicação Periódica Técnica E/Ou Científica?. Rio de Janeiro, 2015.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação E Documentação - Artigo Em Publicação Periódica Técnica E/Ou Científica. Rio de Janeiro, 2018.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10719: Informação E Documentação - Relatório Técnico E/Ou Científico - Apresentação. Rio de Janeiro, 2015.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15437: Informação E Documentação - Pôsteres Técnicos E Científicos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: EFL-EFL - Engenharia Florestal	
Departamento: CAV-AGRO - DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA CAV	
Disciplina: QUÍMICA ANALÍTICA	Código: QUIAN72
Carga horária: 72	Período letivo: 2023/2
Professor: ROGERIO LAUS	Contato: rogerio.laus@udesc.br

Ementa

Introdução à química analítica. Estudo das Soluções. Equilíbrio das reações químicas e comportamento ácido-base. Potenciometria. Determinação quantitativa de elementos químicos em amostras naturais por análise gravimétrica, análise volumétrica, espectrometria de absorção molecular, espectrometria de absorção atômica e espectrometria de emissão atômica.

Objetivo geral

Abordar os conceitos fundamentais da química analítica.

Objetivo específico

Familiarizar o aluno com os principais métodos de análise instrumental e suas aplicações.
Capacitar o aluno a analisar, interpretar e expressar os resultados de uma análise química.
Conscientizar o aluno da importância da química analítica para a solução de problemas do cotidiano.

Conteúdo programático

Aula - Apresentação
Apresentação do professor e da disciplina.
Apresentação do cronograma de atividades teóricas e práticas.
Informações sobre as avaliações.
Apresentação das referências bibliográficas.

Prática 1 - Regras básicas de segurança para laboratórios
Normas de segurança em laboratórios de química.

Aula - Introdução à Química Analítica
Divisão da Química Analítica.
Atuação da Química Analítica.
Classificação dos métodos analíticos.

Prática 2 - Materiais e equipamentos utilizados em laboratórios de química
Identificar os principais materiais utilizados em laboratórios de química.
Identificar os principais equipamentos utilizados em laboratórios de química.
Entender as principais funções das vidrarias mais utilizadas em laboratórios de química.

Plano de Ensino

Aula - Soluções

Classificação das soluções.

Unidades de concentração:

1. Concentração comum.
2. Concentração molar ou molaridade.
3. Concentração normal ou normalidade.
4. Porcentagem em massa.
5. Densidade.

Prática 3 - Soluções

Realizar os cálculos para preparar uma solução com concentração conhecida.

Preparar em laboratório uma solução com concentração conhecida.

Saber armazenar uma solução em um frasco devidamente etiquetado.

Aula - Diluição

Diluição.

Fator de diluição.

Prática 4 - Diluições e medidas de condutividade elétrica

Realizar os cálculos para preparar a diluição de uma solução.

Preparar soluções utilizando o fator de diluição.

Manusear um condutivímetro.

Aula - Análise gravimétrica

Definição da análise gravimétrica.

Aplicações da análise gravimétrica.

Etapas da análise gravimétrica.

Cálculos em análise gravimétrica.

Prática 5 - Análise gravimétrica

Reconhecer as etapas da análise gravimétrica.

Determinar a porcentagem de carbonato de cobre, óxido de cobre e cobre em uma amostra.

Aula - Equilíbrio químico

Conceito de equilíbrio químico.

Expressão da constante de equilíbrio.

Princípio de Le Châtelier.

Cálculo da constante de equilíbrio.

Prática 6 - Equilíbrio químico

Escrever a expressão da constante de equilíbrio.

Compreender o princípio de Le Châtelier.

Aula - pH

Conceitos de ácido e base segundo Arrhenius e Bronsted-Lowry.

Definição de pH e pOH.

Escala de pH.

Cálculo e interpretação do pH, pOH, $[H^+]$ e $[OH^-]$ de soluções.

Importância dos ácidos e das bases em nossa vida.

Plano de Ensino

Prática 7 - Medidas de pH

Compreender o significado do pH.

Realizar medidas de pH, utilizando um pHmetro, das seguintes amostras:

solo.

ácido clorídrico (HCl).

refrigerante.

água destilada.

água de torneira.

hidróxido de sódio (NaOH).

Aula - Equilíbrio ácido-base

Dissociação de ácidos fracos segundo Arrhenius e Bronsted-Lowry.

Constantes de dissociação para ácidos fracos (K_a).

Cálculos envolvendo ácidos fracos.

Dissociação de bases fracas segundo Arrhenius e Bronsted-Lowry.

Constantes de dissociação para bases fracas (K_b).

Cálculos envolvendo bases fracas.

Prática 8 - Equilíbrio ácido-base

Preparar a escala de pH.

Verificar o pH de soluções por comparação.

Expressar a constante de dissociação de um ácido fraco e de uma base fraca.

Utilizar o princípio de Le Châtelier para interpretar o efeito do íon comum em uma reação em equilíbrio.

Calcular a concentração molar no equilíbrio de todas as espécies presentes.

Calcular o pH de um ácido fraco e de uma base fraca.

Calcular a porcentagem de dissociação de um ácido fraco e de uma base fraca.

Aula - Equilíbrio de precipitação

Reação de precipitação.

Definição de precipitado.

Solubilidade molar.

Constante de solubilidade (K_s).

Prática 9 - Equilíbrio de precipitação

Realizar reações de precipitação.

Escrever a reação de dissociação de um precipitado.

Calcular a solubilidade molar de um precipitado.

Identificar qual dos precipitados é o mais solúvel em água.

Aula - Introdução à análise volumétrica

Definição e aplicações da análise volumétrica.

Definição de alguns termos (titulação, titulante, indicador, solução padrão, padronização, ponto de equivalência e ponto final da titulação).

Volumetria ácido-base.

Volumetria de precipitação.

Volumetria complexométrica.

Volumetria de óxido-redução.

Cálculos em análise volumétrica.

Prática 10 - Volumetria de neutralização ou ácido-base

Padronizar uma solução de hidróxido de sódio (NaOH).

Padronizar uma solução de ácido clorídrico (HCl).

Plano de Ensino

Prática 11 - Determinação de alumínio trocável em amostra de solo
Determinar a quantidade de alumínio trocável em uma amostra de solo.

Prática 12 - Titulação potenciométrica
Padronizar soluções ácidas ou básicas por titulação potenciométrica.

Aula - Espectrometria de absorção molecular na região ultravioleta e visível
Utilização.
Aplicações.
Componentes básicos de um espectrofotômetro de absorção molecular.

Aula - Espectrometria de absorção molecular na região ultravioleta e visível
Transmitância.
Absorbância.
Lei de Beer.
Curva de calibração.

Prática 13 - Determinação de fósforo disponível em amostra de solo por espectrometria de absorção molecular na região visível
Utilizar o método de Mehlich para extrair o fósforo disponível em uma amostra de solo.
Determinar a concentração, em mg/L, de fósforo disponível em uma amostra de solo por espectrometria de absorção molecular na região visível.

Aula - Espectrometria de emissão atômica
Utilização.
Aplicações.
Princípio básico.
Tipos de espectrometria de emissão atômica.
Componentes básicos de um espectrofotômetro de emissão atômica.

Prática 14 - Determinação de sódio e potássio disponíveis em amostra de solo por espectrometria de emissão atômica em chama
Utilizar o método de Mehlich para extrair sódio e potássio disponíveis em uma amostra de solo.
Determinar a concentração, em mg/L, de sódio e potássio disponíveis em uma amostra de solo por espectrometria de emissão atômica em chama.

Aula - Espectrometria de absorção atômica
Utilização.
Aplicações.
Princípio básico.
Tipos de espectrometria de absorção atômica.
Componentes básicos de um espectrofotômetro de absorção atômica.

Prática 15 - Determinação de cálcio e magnésio trocáveis em amostra de solo por espectrometria de absorção atômica em chama
Determinar a concentração, em mg/L, de cálcio e magnésio trocáveis em uma amostra de solo por espectrometria de absorção atômica em chama.

Plano de Ensino

Metodologia

As aulas teóricas constarão de métodos expositivos (quadro negro e projetor multimídia). As aulas práticas serão realizadas no Labsol 2 (laboratório didático 2). Os experimentos irão versar sobre os respectivos conteúdos teóricos abordados em sala de aula. A apostila das aulas teóricas e a apostila das aulas práticas, além de materiais complementares, como por exemplo, tabelas de constantes e vídeos serão disponibilizadas no Moodle. Todas as avaliações serão realizadas de forma individual e sem consulta. Para fazer a avaliação, o acadêmico deverá estar munido somente de calculadora científica sem entrada USB, caneta esferográfica de tinta azul ou preta, lápis ou lapiseira, borracha e apontador ou grafite.

Sistema de avaliação

3 (três) provas teóricas.

Nota Final: será dada pela seguinte equação:

$$NF = (PT1 \times 0,34) + (PT2 \times 0,33) + (PT3 \times 0,33)$$

Onde: NF é nota final; PT1 é prova teórica 1; PT2 é prova teórica 2 e PT3 é prova teórica 3.

Aprovação sem recuperação: NF igual ou superior a 7,0.

Se, NF for inferior a 7,0, temos: $NFR = (NF \times 0,6) + (NE \times 0,4)$.

Onde: NFR é nota final recuperada; NF é nota final e NE é nota do exame.

Presenças: De acordo com o Regimento Geral da UDESC, Art. 144 e Art. 146, o aluno que deixar de comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária programada estará automaticamente reprovado.

Bibliografia básica

BACCAN, N.; ANDRADE, J.C.; GODINHO, O.E.S.; BARONE, J.S. Química Analítica Quantitativa Elementar. 3a ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.
HARRIS, D.C. Análise Química Quantitativa. 7a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
HOLLER, F.J.; SKOOG, D.A.; CROUCH, S.R. Princípios de Análise Instrumental. 6a ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
RUSSELL, J.B. Química Geral. 2a ed., vols. 1 e 2. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994.
SKOOG, D.A. Fundamentos de Química Analítica. 9a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

Bibliografia complementar

ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 3a ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
KOTZ, J.C.; TREICHEL, P.M. Química Geral e Reações Químicas. Vols. 1 e 2. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
VINADÉ, M.E.C.; VINADÉ, E.R.C. Métodos Espectroscópicos de Análise Quantitativa. Santa Maria: UFSM, 2005.
VOGEL, A.I. Análise Química Quantitativa. 6a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
WELZ, B.; SPERLING, M. Atomic Absorption Spectrometry. 3rd ed. Weinheim: Wiley-VCH, 1999.

Plano de Ensino

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: EFL-EFL - Engenharia Florestal	
Departamento: CAV-DEF - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL CAV	
Disciplina: ZOOLOGIA E PARASITOLOGIA GERAL	Código: ZOOPA54
Carga horária: 54	Período letivo: 2023/1
Professor: HELENA CRISTINA VIEIRA MARIELEN PRISCILA KAUFMANN	Contato: lenacristin@hotmail.com Contato: marielenpk@hotmail.com

Ementa

Introdução à Zoologia. Sistemática e taxonomia. Relações entre seres vivos. Principais parasitos humanos, animais e vegetais. Biologia dos grupos zoológicos: Filo Protozoa; Filo Platyhelminthes; Filo Nematoda; Filo Arthropoda; Filo Annelida; Filo Mollusca; Filo Chordata - Subfilo Vertebrata.

Objetivo geral

Compreender a divisão, classificação e estruturas que compõem os animais nos mais diferentes grupos zoológicos, bem como conhecer os principais parasitos humanos, animais e vegetais.

Objetivo específico

- Descrever os grupos de invertebrados e vertebrados.
- Compreender os processos evolutivos que resultaram na atual diversidade dos principais filos animais.
- Relacionar morfologia e ecologia dos grupos vertebrados.
- Explicar diferenças ecológicas e morfológicas entre os principais filos de invertebrados e vertebrados.

Conteúdo programático

Apresentação do Programa da Disciplina
Introdução à Zoologia
Introdução à Práticas Laboratoriais

Noções de Nomenclatura Zoológica
Biologia dos grupos zoológicos: Filo Protozoa - Aula Teórica

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Protozoa - Aula Prática

Biologia dos grupos zoológicos: Filo CNIDARIA E ECHINODERMATA - AULA TEORICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo CNIDARIA E ECHINODERMATA - AULA PRATICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Platyhelminthes - AULA TEORICA

Plano de Ensino

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Platyhelminthes - AULA PRÁTICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Nematoda - AULA TEORICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Nematoda - AULA PRÁTICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Annelida - Biologia dos grupos zoológicos: Filo Mollusca - AULA TEORICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Annelida - Biologia dos grupos zoológicos: Filo Mollusca - AULA PRÁTICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Arthropoda - AULA TEORICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Arthropoda - AULA PRÁTICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Arthropoda - AULA TEORICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Arthropoda - AULA PRÁTICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Chordata - Subfilo Vertebrata (Peixes) - AULA TEORICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Chordata - Subfilo Vertebrata (Peixes) - AULA PRÁTICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Chordata - Subfilo Vertebrata (anfíbios) - AULA TEORICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Chordata - Subfilo Vertebrata (anfíbios) - AULA PRÁTICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Chordata - Subfilo Vertebrata (répteis) - AULA TEORICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Chordata - Subfilo Vertebrata (répteis)- AULA PRÁTICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Chordata - Subfilo Vertebrata (aves)- AULA TEORICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Chordata - Subfilo Vertebrata (aves) - AULA PRÁTICA

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Chordata - Subfilo Vertebrata (Mamíferos) - AULA TEORICA

Plano de Ensino

Biologia dos grupos zoológicos: Filo Chordata - Subfilo Vertebrata (Mamíferos)- AULA PRÁTICA

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas, com uso de data-show e quadro. Apresentação de documentários/vídeos diversos, atividades de fixação da matéria lecionada através de exemplos e exercícios propostos, juntamente com eventuais trabalhos extraclasse e materiais complementares (vídeos, artigos e livros) na plataforma Moodle.

Sistema de avaliação

As avaliações do processo de ensino-aprendizagem serão efetivadas através de duas provas e exercícios/trabalhos.

Bibliografia básica

RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva. Roca: São Paulo. p. 1145. 2005.
STORER, T. I.; USINGER, R. L. Zoologia Geral. Companhia Editora Nacional: São Paulo. ed. 3. p. 757. 1977.
GRASSÉ, P. P.; POISSON, R. A.; TUZET, O. Zoologia: vertebrados, anatomia comparada. Toray-Masson: Barcelona. p. 933. 1985.

Bibliografia complementar

TAUNAY, A. E.; MATOS, O. N. Zoologia fantástica do Brasil (séculos XVI e XVII). Editora USP: São Paulo. p. 108. 1999.
RIDLEY, M. Evolução. Artmed: São Paulo. ed. 3. p. 752. 2006.
PAPAVERO, N. Fundamentos práticos de taxonomia zoológica. UNESP: São Paulo. p. 285. 1994.
RUPPERT, E.; BARNES, R. Invertebrate Zoology. Saunders College: San Diego. ed. 6 p. 1100. 1994.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;